



>>> CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 08/02/2022 Veículo: Jornal Zero Hora Página: 21

GZH

ARTIGOS

RESPONSABILIDADE COM PETS NO VERÃO

MAURO MOREIRA

Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS)



Episódios recentes de cães encontrados trancados em carros, submetidos ao calor extremo e que quase perderam a vida, chocaram o Brasil. Em um dos casos relatados em janeiro, os bombeiros tiveram que quebrar os vidros do veículo para salvar o animal, que estava à beira da morte. Não tivessem feito isso e adotado os primeiros socorros de forma correta, certamente o final não teria sido feliz.

Cenas como essas reacendem o debate sobre a responsabilidade dos tutores com seus pets. Mas não apenas atos extremos como esses, que revoltam e causam indignação, que precisam ser observados em períodos de calor, especialmente de temperaturas extremas, como as ocorridas no último mês no Sul do Brasil.

Os mesmos efeitos a que foram submetidos os animais que se tornaram notícia podem ocorrer em seu pet caso os cuidados

necessários não sejam adotados. Uma caminhada em horário de calor extremo, por exemplo, pode se tornar algo fatal. Quando expostos a ambientes muito quentes, sem ventilação ou abafados, os cães aumentam a temperatura corporal muito rapidamente e têm muita dificuldade para dissipar este calor.

Uma caminhada em horário de calor extremo, por exemplo, pode se tornar algo fatal

Pode-se dizer que seria o equivalente para uma insolação para os humanos.

Por isso, além dos passeios em dias e horários quentes, também é preciso evitar a prática de ati-

vidades físicas em momentos como esses. Se está quente para você, para o seu pet também, e submetê-lo a isso caracteriza, sim, maus-tratos, mesmo que não seja algo intencional.

Algumas precauções básicas são recomendadas e podem fazer toda a diferença. Com temperaturas altas, nada de passeios prolongados ou exercícios intensos. As saídas devem ocorrer nos momentos mais frescos do dia, sempre com água para que o cachorro possa se hidratar durante a caminhada, mesmo que ela seja curta. Se o seu pet mostrar sinais de fadiga no passeio e apresentar sinais de cansaço, respeite seu ritmo e permita que ele descanse e se recupere. E, para não ter erro, tenha certeza de que seu melhor amigo tem acesso à sombra e água fresca em todos os momentos do dia. Em caso de dúvidas, consulte um médico veterinário.